

RELATÓRIO TRIMESTRAL VARIG
MARÇO DE 2000



Clique no botão para ver os destaques:

Destaques

Senhores Acionistas,

Vimos apresentar o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados (Demonstrações Contábeis Condensadas) em 31 de março de 2000, acompanhados da síntese dos principais eventos de nosso desempenho operacional, econômico e financeiro, no período de Janeiro a Março deste exercício.

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Companhia está apresentando o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados elaborados de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM para a elaboração das informações trimestrais.

1.1. Principais Práticas Contábeis

Atualizações Monetárias

Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e as obrigações, representados em moedas estrangeiras ou indexados em índices internos de variação de preços, estão atualizados com base nas taxas de câmbio comercial e outros indexadores, respectivamente, vigentes na data do balanço.

Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio de aquisição ou elaboração, limitado ao valor de mercado de reposição.

Instrumentos Financeiros

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos pro-rata-temporis até a data do balanço e estão representadas por transações normais de mercado e sem características de derivativos. A avaliação da Companhia não identificou diferenças relevantes entre os valores de mercado e contábil dos empréstimos, financiamentos e debêntures.

Empresas Controladas e Coligadas

31 de março de 2000

A Companhia adquiriu em março de 1999 a Seletto Alimentos do Nordeste Ltda., totalizando 99,99% de participação, pelo valor de R\$ 46.357 mil, porém por se encontrar em fase de alienação, foi reclassificada para o ativo circulante à rubrica "Investimento Destinado a Venda", não excedendo o valor estimado de realização.

TRANSAÇÕES COM EMPRESAS INTERLIGADAS

Os valores classificados no Circulante referem-se a transações em condições normais de mercado. Os valores classificados no Longo Prazo referem-se a contratos de mútuo, remunerados a custo de mercado.

	R\$ Mil					
	Curto Prazo		Longo Prazo			
	Ativo		Ativo		Passivo	
	2000	1999	2000	1999	2000	1999
§ SATA Serv. Auxiliares de Transporte Aéreo S.A.	353	342				
§ RIO-SUL Serviços Aéreos Regionais S.A.	1.623	1.001	11.596	27.330		
§ Nordeste Linhas Aéreas S.A.	2.388	1.745				
§ Fundação Ruben Berta	2.470	2.951			2.092	2.938
§ VARIG Agropecuária S.A.					34.599	35.749
§ Companhia Tropical de Hotéis	849	781				
§ Amadeus Brasil Ltda.	3.500	4.156	3.241	3.241		
§ VPTA – Varig Part. Transportes Aéreos			11.749			
§ VPSC – Varig Part. Serviços Complementares			559			
Outros	1.867	95	5.172	4.240	25	1.648
	13.050	11.071	32.311	34.811	36.716	40.335

Abaixo informamos os valores das principais transações com partes relacionadas que afetaram o resultado do exercício da Companhia:

	R\$ Mil	
	Resultado Operacional	Resultado Financeiro
▪ SATA Serv. Auxiliares de Transporte Aéreo S.A.– serviços recebidos	(1.042)	
▪ RIO-SUL Serviços Aéreos Regionais S.A.		594
▪ VPTA – Varig Part. Transportes Aéreos		575
▪ Fundação Ruben Berta		(154)
▪ Outros		(8)
		1.007

Diferimento das Variações Cambiais

31 de março de 2000

Com base no disposto da Deliberação CVM nº 294 de 26 de março de 1999, a Companhia optou pelo diferimento das variações cambiais líquidas decorrentes dos ajustes de ativos e passivos em moeda estrangeira, apurados no primeiro trimestre de 1999. As despesas diferidas, líquidas das amortizações de R\$ 93.805 mil, correspondem em 31 de março de 2000 a R\$ 206.373 mil, ou seja, a amortização está prevista para 4 anos.

Contratos de "Leasing"

31 de março de 2000

A Companhia mantém compromissos sob a forma de contratos de "leasing" para 73 aeronaves. O volume de compromissos decorrentes desses contratos correspondem a R\$ 772.749 mil (valor presente) relativos a "leasing" financeiro e R\$ 1.939.648 mil relativos a "leasing" operacional, que serão devidos nos seguintes períodos.

	R\$ mil	
	2000 (abr. a dez)	Após 2000
Leasing Financeiro	58.345	714.404
Leasing Operacional	348.662	1.590.986

Os valores já incorridos e ainda não pagos relativos aos "leasing" financeiros, no valor de R\$ 93.923 mil (R\$ 107.542 mil em 1999) se encontram registrados a rubrica "Contas a Pagar" no Exigível a Longo Prazo.

A Companhia reconhece os encargos dos contratos de arrendamento com opção de compra aos resultados, calculados proporcionalmente ao prazo de vida útil dos equipamentos, sendo o excesso da contraprestação, registrada no ativo imobilizado.

Caso os contratos de arrendamento fossem capitalizados, em 31 de março de 2000, o ativo permanente seria acrescido de R\$ 697.080 mil (R\$ 722.909 mil relativo ao custo histórico diminuído de R\$229.869 mil de depreciação acumulada e R\$ 204.040 acrescidos no diferido); a depreciação do período de janeiro a março de 2000 seria de R\$ 7.886 mil (R\$ 11.488 mil foram reconhecidos como despesas de arrendamento no período); o passivo circulante e de longo prazo seriam acrescidos de R\$ 678.826 mil e os efeitos decorrentes do câmbio sobre tais passivos, gerariam despesas de R\$6.125 mil (líquidas das despesas diferidas). Os demais encargos financeiros foram refletidos em nosso resultado.

Resultado Não Operacional

31 de março de 2000

Destacamos a seguir os resultados líquidos dos principais eventos neste primeiro trimestre de 2000:

	R\$ Mil
Recuperação de Impostos e Contribuições-líquidas de provisões	17.827
Realização de investimentos	5.832
Baixa de ativo permanente	(1.103)
Perdas na realização de estoques	(3.532)
Outros	(181)
	18.843

Tráfego

31 de março de 2000

1. Os dados estatísticos apresentados no quadro a seguir refletem o desempenho operacional da Empresa no primeiro trimestre deste exercício, em comparação com o de igual período do exercício anterior.

	Primeiro Trimestre		
	2000	1999	Var. %
Horas Voadas	72.051	75.746	-4,9
Km Voados (000)	52.749	55.076	-4,2
Passageiros Transportados	2.590.193	2.628.357	-1,5
Ass/Km Oferecidos (000)	8.515.784	9.831.403	-13,4
Pass/Km Transportados (000)	6.281.473	6.426.673	-2,3
Ton/Km de Carga (000)	273.917	230.875	18,6
Aproveitamento Pass/Km	74	65	9p.p.
p.p. - pontos percentuais			

2. Para melhor avaliação apresentamos a seguir o desdobramento, segundo os mercados internacional e doméstico, dos principais indicadores de tráfego no mesmo período em comparação a 1999.

	Primeiro Trimestre		
	2000	1999	Var.%
Passageiros Transportados			
Internacional	924.633	973.436	-5,0
Doméstico	1.665.560	1.654.921	0,6
Ass/Km Oferecidos (000)			
Internacional	5.830.438	6.905.663	-15,6
Doméstico	2.685.346	2.925.740	-8,2
Pass/Km Transportados (000)			
Internacional	4.452.113	4.625.057	-3,7
Doméstico	1.829.360	1.801.616	1,5
Ton/Km de Carga (000)			

Internacional	228.365	192.974	18,3
Doméstico	45.552	37.901	20,2
Aproveitamento Pass/Km			
Internacional	76	67	9p.p.
Doméstico	68	62	6p.p.
p.p. - pontos percentuais			

Frota

A seguir demonstramos a composição de nossa frota de aeronaves em operação, em 31 de março de 2000:

Tipo de Aeronave	Quantidade
Aviões de Passageiros	
MD-11	13
Boeing 767-300 ER	6
Boeing 767-200 ER	6
Boeing 737-700	5
Boeing 737-300	31
Boeing 737-200	13
	74
Aviões de Carga	
Douglas DC-10-30	2
Boeing 727-100	5
	7
Total	81

Imposto de Renda

31 de março de 2000

Face as projeções de resultados tributáveis nos períodos futuros, foram reconhecidos os créditos tributários relativos a Imposto de Renda e Contribuição Social calculados sobre as diferenças temporárias - despesas não dedutíveis, no montante de R\$ 172,3 milhões, que se tornarão dedutíveis na medida em que ocorrer a sua realização.

O valor base dos prejuízos fiscais para efeito de imposto de renda, deduzidos do lucro inflacionário diferido, em 31 de março de 2000 monta a R\$ 539,2 milhões. Este valor que não é passível de prescrição, será reconhecido/compensado com lucros tributáveis de exercícios futuros.

Desempenho Econômico Financeiro

31 de março de 2000

O desempenho operacional do trimestre, pode ser avaliado tomando-se o resultado da atividade no trimestre – R\$ 37.326 mil – quando comparado a igual período do ano anterior – perda de R\$6.519 mil – e que está vinculado aos seguintes fatores:

- Melhoria de receita decorrente da maior demanda no segmento doméstico – passageiros e carga – e no segmento internacional em decorrência do maior volume de vendas no exterior e das taxas cambiais aplicáveis, que neutralizaram parcialmente a queda de demanda originada internamente, bem como, no crescimento do volume de carga transportada;
- Redução dos custos de vôo – relativamente a oferta e considerado o efeito cambial – decorrente do ajuste promovido no ano anterior tanto em nossa rede de linhas, quanto em nossas estruturas funcionais e comentados amplamente em nosso último relatório anual;
- Como parte de um programa abrangente de redução dos custos comerciais, em janeiro deste ano, foi intensificado o processo de diminuição dos volumes de pagamentos aos agentes intermediadores na venda de serviços de transporte de passageiros, cujos efeitos deverão ter representatividade em nosso resultado nos próximos trimestres.

Apesar desses fatores positivos, nosso resultado da atividade ainda não foi suficiente para cobertura dos demais gastos operacionais, nos quais se destaca o custo financeiro que, apesar de menor que no ano anterior – e aqui deve ser considerado não apenas em termos nominais, mas também incluídos os efeitos cambiais sobre os valores nominais de juros incorridos – ainda em níveis incompatíveis com as margens verificadas na indústria de transporte aéreo mundial e, ao sermos tomadores de recursos no mercado internacional, agravado pelo risco inerente ao país.

Tivemos neste trimestre, também, o impacto da amortização das despesas cambiais diferidas em 1999 – R\$18.761 mil – e resultados não operacionais de R\$ 18.843 mil.

30 de maio de 2000

Michael Anthony Conolly

Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores